

## A CONSTRUÇÃO DA RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA NA CASA ACOLHEDORA DO ARCO

Andreia Silva Barbalho<sup>1</sup>  
Manoela Galeno Soares<sup>2</sup>  
José Reginaldo Feijão Parente<sup>3</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O trabalho pedagógico realizado na Casa Acolhedora do Arco, uma instituição mantida pelo projeto Itaú Social e pela Prefeitura Municipal de Sobral atende mulheres dependentes de crack e seus filhos, pelas bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET PEDAGOGIA da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, baseia-se na relação educativa promotora de resiliência e da auto estima. A instituição vem desempenhando esse papel com apoios das petianas. **MATERIAL E METODOS:** Trata-se de um trabalho de campo mediante uma proposta interventiva. O trabalho realizado na Casa atualmente com 17 mulheres e cerca de 20 crianças, ocorre através de encontros semanais onde a equipe do PET realiza ações como: rodas de conversas, oficinas, apoio aos profissionais da casa, momentos informais e de descontração. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao conhecer a realidade das mães atendidas pela Casa, percebeu-se a necessidade de trabalhar elementos como resiliência, auto estima e afetividade. Trabalhando a ideia de que o indivíduo, seja mãe e/ou criança, se encontra numa situação de vulnerabilidade social objetivou-se na proposta pedagógica de trabalhar o componente da resiliência da autoestima. A proposta passa por contribuir, enquanto estudantes de pedagogia, em despertar a vontade de mudar a realidade destes sujeitos. Percebeu-se que o acompanhamento com as mães na instituição, se baseia nos pilares da resiliência comunitária, de acordo com SORIA, BLANDTT, RIBEIRO (2007), que são identificados por autoestima coletiva, o sentimento de orgulho pelo local de vivência, essa satisfação implica em reconhecer que cada um faz parte desta sociedade. Sugerimos para elas melhores formas de administrar a vida dentro do ambiente que estão inseridas, alcançando suas metas de vida, como um trabalho de mediador. Diante as atividades realizadas é perceptível a transformação social e individual das mães. Portanto, entendemos a importância de um pedagogo dentro dessa instituição como formador de seres humanos e ressaltamos o trabalho das petianas quanto atuantes na Casa.

### REFERENCIAS:

YUNES, Maria Angela Mattar. Psicologia positiva e resiliência: **o foco no indivíduo e na família**. Psicologia em estudo, Maringá, v. 8, num. Esp., p.75-84, 2003.

SORIA, H. B. E., BLANDTT L. S., RIBEIRO J. C. **RESILIÊNCIA:** a capacidade de adaptação e/ou transformação nas desigualdades sociais. III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS Publicado em 28 a 30/08 2007. Acesso em 28/02/2017 <[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/c8b2dcffea0bcdf77c7fHeliana\\_Lucinaldo\\_Jorgeane.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/c8b2dcffea0bcdf77c7fHeliana_Lucinaldo_Jorgeane.pdf)>

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Pedagogia e bolsista do Pet Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pedagogia e ex-bolsista do Pet Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú

<sup>3</sup> Professor do Curso de Pedagogia e orientador do Pet Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú